Apresentação Oral

SALA 1 – ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: meet.google.com/ehg-peyh-kza

PROFESSORES AVALIADORES: Amanda Gabrieli Felipe Ferro; Giovanna Tomi Silva Maecawa; Kelly Regina Torres da Silva

1. USO DO DIÁRIO ALIMENTAR COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE EM ODONTOPEDIATRIA

Mariana Maraldi da Silva; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

RESUMO
A alimentação inadequada constitui um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento da doença cárie, uma vez que o consumo frequente de alimentos potencialmente cariogênicos favorece o desequilíbrio dobiofilme dentário e aumenta a susceptibilidade à desmineralização do esmalte. O presente estudo tem como objetivo analisar a utilização de um diário alimentarcomo ferramenta auxiliar no controle e prevenção da doença cárie em atendimentos de odontopediatria, a fim de identificar hábitos alimentares associados ao seu surgimento. Dez crianças de ambos os sexos, com idades entre 3 e 6 anos, residentes na cidade de Guaraçaí-SP integram a amostragem.A pesquisa ocorre através do preenchimento de um diário alimentar pelos pais/responsáveis durante um período de três dias não consecutivos, sendo eles dois dias durante a semana e um dia no final de semana. Os dados passam poranálise descritiva das frequências de consumo de alimentos potencialmente cariogênicos. Os resultados indicam elevado consumo desses alimentos, padrãoalimentar que sugere risco aumentado para o desenvolvimento da doença cárie. O diário alimentar representa um instrumento de baixo custo e de aplicabilidade clínica relevante na odontopediatria, visto que permite a identificação de fatoresde risco dietéticos e auxilia no planejamento de ações educativas voltadas à prevenção da doença cárie na infância.

PALAVRAS-CHAVE: odontopediatria; dieta; doença cárie; diário alimentar.

2. IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO E DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOSNO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL: A percepção de gestantes no pré-natal

Livia Del Negro; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

RESUMO
O aleitamento materno desempenha papel fundamental no desenvolvimento orofacial

infantil, pois contribui para o estabelecimento de padrões adequados de respiração, mastigação e deglutição, além de favorecer a oclusão dentária. Em contrapartida, a interrupção precoce da amamentação associa-se à introdução de hábitos bucais deletérios, como o uso de chupeta, mamadeira e sucção digital, que podem ocasionar alterações na dentição decídua e favorecer a ocorrência de más oclusões. O presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento, as intenções e as práticas de gestantes acerca do aleitamento materno e do uso de métodos artificiais de sucção, com enfoque nas diretrizes odontopediátricas de prevenção. A pesquisa apresenta natureza quantitativa,delineamento transversal e observacional, com participação de nove gestantes maiores de 18 anos, em acompanhamento pré-natal no Centro Integrado de Saúde do município de Castilho-SP. A coleta de dados ocorre por meio de questionário estruturado, composto por questões objetivas, aplicado individualmente em ambiente reservado. Os resultados demonstram que todas as participantes relatam intenção de realizar aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, e a maioria apresenta conhecimento sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento orofacial. Entretanto, identificam-se lacunas, especialmente relacionadas à elevada intenção de utilização de chupeta, ao desconhecimento sobre a atuação do odontopediatra e à predominância de umaconcepção curativa em relação ao atendimento odontológico precoce. Os resultados reforçam a importância de ações educativas em saúde bucal durante o pré-natal, com enfoque na promoção do aleitamento materno e na prevenção de hábitos bucais deletérios e más oclusões na infância.

PALAVRAS-CHAVE: má-oclusão; odontopediatria; saúde bucal infantil.

3. AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO CONVENCIONAL E ENCAPSULADO

Beatriz Malafaia Borri; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

RESUMO

A avaliação da microdureza do cimento de ionômero de vidro apresenta relevância para a compreensão do comportamento mecânico desse material restaurador, especialmente diante das diferenças entre as formas convencional e encapsulada. Este trabalho analisa a dureza superficial de dois tipos de cimento de ionômero de vidro, com o objetivo de verificar se a forma de apresentação e o método de manipulação interferem nos valores de dureza Vickers. A amostra é composta por dezcorpos de prova, distribuídos em dois grupos experimentais: cinco amostras de cimento de ionômero de vidro convencional, com manipulação química em sistema pó e líquido, e cinco amostras de cimento de ionômero de vidro encapsulado, com preparo mecânico em amalgamador. Os materiais são manipulados conforme as recomendações dos fabricantes e inseridos em matrizes padronizadas, a fim de garantir uniformidade entre as amostras. A análise da dureza ocorre em microdurômetro com realização de dez indentações em cada corpo de prova. Os valores obtidos em cada grupo são organizados para cálculo de média e desvio padrão. O grupo encapsulado apresentou uma média superior de microdureza (80,9 ± 8,9 VHN) em relação ao grupo pó e líquido (69,6 ± 10,2 VHN). A forma de apresentação e o método de manipulação mecânico do sistema encapsulado otimizam as propriedades mecânicas do material e proporcionam

uma maior resistência superficial em comparação com a manipulação manual do sistema pó e líquido.

PALAVRAS-CHAVE: materiais dentários; microdureza; cimento de ionômero de vidro;Vickers.

4. ABORDAGEM HUMANIZADA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Patrícia Micaele Gomes de Souza; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

RESUMO
O atendimento odontológico de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) exige planejamento humanizado, individualização do cuidado e estratégiascapazes de reduzir barreiras comportamentais, sensoriais e comunicacionais. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da abordagem humanizada no atendimento odontológico de crianças com TEA, com destaque para estratégias de adaptação, construção de vínculo, participação familiar e manejo individualizado. A pesquisa desenvolve-se com dez crianças diagnosticadas com TEA, na faixa etária de 7 a 11 anos, inseridas em um programa de condicionamento comportamental realizado inicialmente na Casa Teacolhe, no município de Ilha Solteira-SP, e posteriormente no Centro Odontológico Municipal. As intervenções englobam atividades lúdicas, ações educativas, escovação supervisionada, dessensibilização progressiva e consultas de adequação comportamental, com participação do mesmo cirurgião-dentista emtodas as etapas. Os dados indicam presença de dieta rica em açúcares em todos os participantes, seletividade alimentar em um caso e dificuldades no controle da higiene bucal domiciliar em toda amostragem, com resistência à escovação. Alémdisso, duas crianças não apresentam histórico de consulta prévia e três registramrecusa anterior ao tratamento. Após o processo de condicionamento, os pacientesaceitam o atendimento, realizam os procedimentos indicados conforme a necessidade individual e concluem as etapas propostas. A abordagemhumanizada, associada à previsibilidade, ao vínculo profissional-paciente, à participação familiar e à continuidade do cuidado, favorece a aceitação progressiva e a resolutividade clínica.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno do espectro autista; odontopediatria; saúde bucal.

5. ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PESSOASCOM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Cleidia Viviana Martinez da Siva; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

RESUMO
A comunicação efetiva constitui um elemento fundamental para o sucesso do atendimento odontológico, em especial na transmissão de orientações sobre a manutenção da higiene bucal. No entanto, pessoas com deficiência auditiva enfrentam diversas barreiras comunicacionais durante as consultas, fato que pode comprometer a assimilação das informações e prejudicar a saúde bucal dessa

população. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisaras principais dificuldades na interação entre cirurgiões-dentistas e pessoas com deficiência auditiva, bem como mapear estratégias educativas capazes de favorecer a transmissão de orientações preventivas. Os achados indicam que a limitação no preparo dos profissionais de saúde, associada à escassez de recursos comunicacionais acessíveis, representa um dos maiores obstáculos no atendimento clínico a esse público. Em contrapartida, recursos visuais, linguagemsimplificada e a incorporação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) surgem comoalternativas viáveis para a promoção da autonomia dos pacientes. Esta pesquisa inclui também a elaboração de um guia educativo ilustrado, acompanhado de sinalizações em Libras, instrumento destinado a facilitar o processo de orientaçãoem saúde bucal na rotina clínica. A adoção continuada de práticas inclusivas no ambiente odontológico revela-se essencial a fim de assegurar um cuidado humanizado, acessível e alinhado às reais necessidades das pessoas comdeficiência auditiva.

PALAVRAS-CHAVE: deficiência auditiva; saúde bucal; educação em saúde.

6. USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA COMO DESSENSIBILIZANTEEM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Lucas Bruno Viscovin Pereira; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

RESUMO

A crescente demanda por abordagens eficazes no controle da hipersensibilidade dentinária, especialmente quando associada à perda de estrutura cervical, tem impulsionado a investigação de alternativas terapêuticas com maior estabilidadeclínica e previsibilidade nos resultados. As lesões cervicais não cariosas apresentam etiologia multifatorial e relacionam-se à açãocombinada de fatores mecânicos, químicos e oclusais, como abrasão, erosão e abfração, os quais contribuem para a exposição dentinária e consequente sensibilidade. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, os principais mecanismos etiológicos das lesões cervicais não cariosas e a efetividade dos tratamentos disponíveis, com ênfase no diamino fluoreto de prata como agente dessensibilizante. Esta revisão narrativa abrange ensaios clínicos, estudos laboratoriais e revisões sistemáticas, pesquisados nas bases Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PubMed, com destaque para estudos recentes e com maior nível de evidência científica. Os achados evidenciam que a hipersensibilidade dentinária está diretamente relacionada à exposição e permeabilidade dos túbulos dentinários, cujo controle é mais efetivo por meio de agentes capazes de promover sua obliteração. Nesse cenário, o diamino fluoreto de prata demonstra resultados promissores, com efeito dessensibilizante associado à formação de precipitados minerais, ação antimicrobiana, potencial remineralizador e reduçãoda permeabilidade dentinária, o que fundamenta sua eleição como uma opção terapêutica viável, minimamente invasiva e de baixo custo no manejo dessas condições clínicas.

PALAVRAS-CHAVE: lesões cervicais não cariosas; hipersensibilidade dentinária; diamino fluoreto de prata; dessensibilizantes; obliteração tubular.